

Ulysses discutiu o colégio, diz Cabral

Depois de esperar, sem sucesso, a divulgação de uma nota explicativa da cúpula do PMDB reconhecendo que sabia com antecedência da idéia de se criar o Colégio Eleitoral Congresso, o relator Bernardo Cabral (PMDB/AM) mostrou-se ontem surpreso com as pesadas críticas que vem recebendo do partido, e desabafou que a proposta foi discutida com vários líderes há cerca de 10 dias na casa do próprio presidente Ulysses Guimarães.

Cabral disse não acreditar que Ulysses Guimarães tivesse dito que a proposta fosse absur-

da ou que desconhecesse o assunto. "O doutor Ulysses não pode dizer isso por que ele não é maluco, é claro que ele sabia da idéia antes de sair publicada no projeto". Mas ontem mesmo, enquanto o relator se defendia em seu gabinete, o assessor do presidente da Constituinte Miguel Reale se incubia de "desmentir" junto aos jornalistas, a informação de que o assunto "Colégio Eleitoral" tivesse sido tratado em sua residência. "O presidente Ulysses Guimarães me pediu que desmentisse categoricamente esta informação H", disse Reale.